

033

AVALIAÇÃO DA TRADUÇÃO: UMA QUESTÃO INTERDISCIPLINAR. Graziela Paludo, Sara Viola Rodrigues (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS).

A utilização da tradução é uma prática muito freqüente que ultrapassa os limites de uso por alunos de Graduação em Letras, abrangendo todas as outras instâncias da Universidade e da comunidade em geral. Depara-se, daí, com a problemática da avaliação da qualidade da tradução. Visando, a longo prazo, à criação de um instrumento prático para se avaliar tradução (uma espécie de Ficha de Avaliação), passou-se a estudar uma das mais renomadas teóricas no assunto, Juliane House. Primeiramente, estudou-se sua tese de doutorado sobre a avaliação da tradução (A Model for Translation Quality Assessment), na qual ela cria um modelo de avaliação com base em dimensões situacionais do uso da língua e do usuário e da língua. Testou-se o referido modelo aplicando-o à crônica de Tom Wolfe (The Woman Who Has Everything) e sua respectiva tradução, na versão de Luiz Fernando Brandão: "A Mulher Que Tem Tudo". Como resultado dessa tarefa, escreveu-se o artigo Avaliação da Tradução: Uma Análise Qualitativa. No final de 1997, veio a lume a mais recente publicação de J. House, intitulada "Translation Quality Assessment: A Model Revisited", que é uma modificação do modelo original. Conseqüentemente, decidiu-se reestudar o embasamento teórico no qual House se apóia (o que constitui nossa etapa atual), e após, as modificações instauradas no seu novo modelo, que constituirá o próximo passo para, finalmente, ser possível organizar a Ficha de Avaliação, nossa meta referida no início. Neste salão, estarão sendo apresentadas todas as alterações teóricas que fundamentam o novo modelo de avaliação da qualidade da tradução de Juliane House. (CNPq-PIBIC/UFRGS)